



PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

VIGÊNCIA

2025-2027

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Reitor

José Roberto Soares Scolforo

Vice-Reitor

Jackson Antonio Barbosa

Pro Reitor de Planejamento e Gestão

Teodorico de Castro Ramalho

Diretor de Meio Ambiente

Gilberto Coelho

Comissão Gestora do Plano Diretor de Logística Sustentável:

Dyego Maradona Ataíde de Freitas - Presidente

Anderson Bernardo dos Santos

Frederico Lúcio de Souza

José Rodrigues Teixeira

Marcelo Adalton Balisa

Marcelo Chamhum Silva

Tobias Rodrigues da Silva

Wanderson Resende Mendes

Históricos de versão

Data	Versão	Descrição
	1.0	Versão Original

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVOS	7
3. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS.....	8
4. METODOLOGIA.....	10
5. Metodologia para aferição de custos indiretos.....	11
6. DIAGNÓSTICO	12
7. PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO.....	16
Eixo 1-Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços.....	18
Gestão de aquisição de material e equipamento	18
Promoção do consumo consciente e de objetos de menor impacto ambiental.....	19
Gestão de energia	19
Gestão de Resíduos	19
Gestão de água e esgoto	19
Eixo 2-Racionalização da ocupação dos espaços físicos,	20
Eixo 3-Identificação dos objetos de menor impacto ambiental,	21
Eixo 4-Fomento à inovação no mercado,	21
Eixo 5 - Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas.....	21
Eixo 6 - Divulgação, conscientização e capacitação	21
8. IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	22
9. CONCLUSÃO.....	23

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) foi estabelecido pela Portaria Seges/Me nº 8.678, datada de 19 de julho de 2021, como um instrumento de governança vinculado ao planejamento estratégico. O PLS tem como objetivo principal estabelecer estratégias para as contratações e a logística, levando em consideração critérios e práticas de sustentabilidade nas dimensões econômica, social, ambiental e cultural. Sua implementação permitirá à Universidade Federal de Lavras (UFLA) adotar práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e otimização dos processos na Administração Pública.

O período de vigência do PLS abrange os anos de 2025 a 2027 e sua elaboração foi conduzida de maneira colaborativa, com o apoio da comissão gestora do PLS e com contribuições da comunidade universitária. Ressaltamos que o PLS está alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com a Política Ambiental da Universidade.

1. INTRODUÇÃO

As Instituições públicas têm a responsabilidade de estabelecer políticas internas de gestão de compras e contratações de serviços que estejam alinhadas com suas responsabilidades socioambientais. Para auxiliar o Governo Federal tem implementado iniciativas como a Lei nº 14.133, de 2021, que estabelece normas para licitações e contratos da Administração Pública, visando o desenvolvimento nacional sustentável. Além disso, foi instituído o Plano Diretor de Logística Sustentável pela Portaria Seges/Me nº 8.678, de 19 de julho de 2021, como parte deste esforço.

Assim, para a concepção da gestão e logística sustentável da universidade, é crucial observar as seguintes diretrizes e práticas de sustentabilidade:

- a) Adoção do princípio dos 5 R's (Repensar, Reduzir, Recusar, Reutilizar e Reciclar);
- b) Promoção e adoção de práticas de consumo sustentável;
- c) Atendimento às normas de sustentabilidade, optando por ações que se adequem aos requisitos de sustentabilidade.

A UFLA, como instituição dedicada à criação, transmissão e difusão de conhecimento, possui uma grande responsabilidade na promoção da cultura do desenvolvimento sustentável. Neste contexto, seu papel é multifacetado, devendo incorporar os princípios do desenvolvimento sustentável em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e, principalmente, em sua gestão. Suas ações devem responder aos desafios ambientais, contribuindo para a construção do conhecimento científico e tecnológico em prol do meio ambiente, bem como para a formação de profissionais comprometidos com a sustentabilidade.

Nesse sentido, a UFLA destaca-se como uma universidade preocupada com os aspectos do desenvolvimento sustentável, tendo sido classificada, em 2023, segundo o UI Green Metric ranking, como a quarta instituição de ensino superior mais sustentável da América Latina e a segunda do Brasil. Essa posição é resultado das ações do Plano Ambiental da UFLA, implantado em 2008, e de outras iniciativas realizadas pela Diretoria de Meio Ambiente nos últimos anos.

Este documento expressa o compromisso da UFLA em continuar avançando em ensino, pesquisa e extensão de forma sustentável, em um contexto histórico, dinâmico e complexo, que apresenta enormes desafios, especialmente para as instituições de ensino

superior que, como a UFLA, jamais abrirão mão do compromisso de formar profissionais altamente qualificados e socialmente conscientes, capazes de exercer a cidadania de forma plena.

2. OBJETIVOS

O objetivo geral do Plano Diretor de Logística Sustentável da Universidade Federal de Lavras é estabelecer diretrizes e propor um plano de ação, com metas e indicadores, para orientar a aplicação dos princípios de sustentabilidade nos processos de compras da instituição. Além disso, busca-se adequar os procedimentos logísticos aos requisitos da legislação vigente, com ênfase no cumprimento do art. 3º da Portaria SEGES/ME nº 8.678 de 2021.

Conforme delineado no referido artigo, os objetivos das contratações públicas são:

- I. Assegurar a seleção da proposta apta a gerar o resultado de contratação mais vantajoso para a Administração Pública, inclusive no que se refere ao ciclo de vida do objeto;
- II. Assegurar tratamento isonômico entre os licitantes, bem como a justa competição;
- III. Evitar contratações com sobrepreço ou com preços manifestamente inexequíveis e superfaturamento na execução dos contratos;
- IV. Incentivar a inovação e o desenvolvimento nacional sustentável.

Dessa forma, o PLS da UFLA busca alinhar os processos de compras e a logística da universidade com estes objetivos, promovendo eficiência, transparência, equidade e responsabilidade socioambiental em suas atividades administrativas.

3. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Fica estabelecido como diretrizes de gestão estratégica da logística e das contratações:

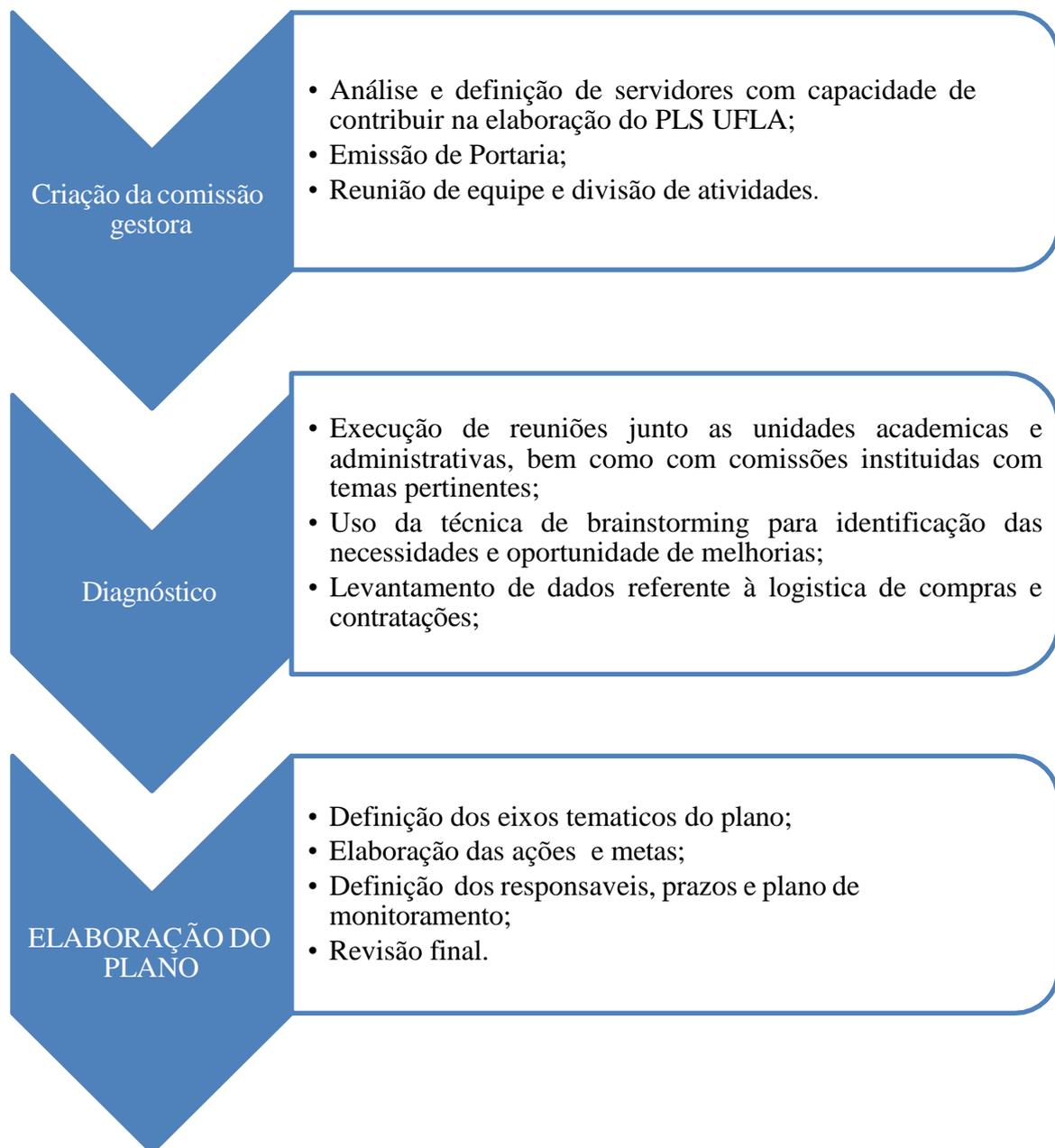
PRINCÍPIO/DIRETRIZ	BASE JURÍDICO-NORMATIVA
Defender e preservar o meio ambiente para as presentes e futuras gerações.	Constituição Federal, art. 225.
Incentivar compras públicas sustentáveis para aquisição de materiais e para contratações de serviços e de investimentos.	EFD 2020-2031, item 4.3.4 - Desafio: promover oportunidades de negócios sustentáveis em meio ambiente (Decreto nº 10.531, de 2020).
Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.	Agenda 2030 - Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
Observar o princípio do desenvolvimento nacional sustentável nas licitações e contratos.	Lei de Licitações e Contratos Administrativos - Lei nº 14.133, de 2021, art. 5º.
Incentivar a inovação e o desenvolvimento nacional sustentável, por meio dos processos licitatórios.	Lei de Licitações e Contratos Administrativos - Lei nº 14.133, de 2021, art. 11, inciso IV.
Priorizar, nas aquisições e contratações governamentais, os produtos reciclados e recicláveis e os bens, serviços e obras que considerem critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis.	Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei nº 12.305, de 2010, art. 7º, inciso XI, alíneas "a" e "b" c/c Lei nº 14.133, de 2021, art. 26, inciso II.
Estimular o desenvolvimento de processos e tecnologias, que contribuam para a redução de emissões e remoções de gases de efeito estufa, bem como para a adaptação, dentre as quais o estabelecimento de critérios de preferência nas licitações e concorrências públicas, compreendidas, neste caso, as	Política Nacional sobre Mudança do Clima - Lei nº 1.187, de 2009, art. 6º, inciso XII.

parcerias público-privadas e a autorização, permissão, outorga e concessão para exploração de serviços públicos e recursos naturais, para as propostas que propiciem maior economia de energia, água e outros recursos naturais e redução da emissão de gases de efeito estufa e de resíduos.	
Garantir acessibilidade à pessoa com deficiência em todas as dependências e serviço das edificações públicas, tendo como referência as normas de acessibilidade vigentes.	Estatuto Pessoa com Deficiência - Lei nº 13.146, de 2015, art. 57 c/c art. 45 da Lei nº 14.133, de 2021.
Direcionar ações para a busca de resultados para a sociedade, encontrando soluções tempestivas e inovadoras para lidar com a limitação de recursos e com as mudanças de prioridades.	Decreto de Governança - Decreto nº 9.203, de 2017, Art. 4º, inciso I.
Instituir o Programa Coleta Seletiva Cidadã	Programa Coleta Seletiva Cidadã - Decreto nº 10.936, de 2022, art. 40.
Buscar a padronização e centralização de procedimentos, sempre que pertinente.	Portaria de Governança – Portaria nº 8.679, de 2021.

4. METODOLOGIA

O PLS UFLA terá um ciclo de validade de três anos, abrangendo o período de 2025 a 2027. Este plano engloba todos os campi universitários e estruturas descentralizadas da Universidade Federal de Lavras, inclusive eventuais novas unidades que possam ser criadas durante este período. A comissão gestora responsável pela elaboração deste plano é composta por servidores designados pelo reitor, conforme estabelecido na Portaria nº 590 de 2022.

Para a construção do PLS, foram seguidas as seguintes etapas:



5. METODOLOGIA PARA AFERIÇÃO DE CUSTOS INDIRETOS

O objetivo de aferir os custos indiretos é revelar os custos ocultos associados a uma aquisição e demonstrar o seu real valor ao longo da vida útil. Embora a mensuração dos custos indiretos vise proporcionar o embasamento objetivo para a escolha da opção mais vantajosa à Administração quanto ao dispêndio financeiro após a aquisição (Custo Indireto), outros fatores ligados a impactos sociais, ambientais e culturais podem ser considerados. Portanto, a proposta mais vantajosa não será aquela que considera apenas o menor preço/menor custo de ciclo de vida após a aquisição, mas também aquela que inclui os demais custos envolvidos na formação do preço, objetivamente mensuráveis: financeiros, sociais e ambientais.

Considerando que os custos indiretos, por sua natureza difusa e vinculada a múltiplos fatores operacionais, administrativos e estruturais, apresentam desafios significativos para obtenção de dados confiáveis e metodologias padronizadas. Em instituições públicas, essas dificuldades são ainda mais evidentes devido à diversidade de setores, atividades e fontes de recursos, exigindo instrumentos analíticos robustos e de alto custo operacional para implementação. Além disso, o foco principal do PLS está na promoção de ações práticas de sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos, com resultados mensuráveis no curto e médio prazo. Direcionar esforços significativos para a quantificação de custos indiretos pode comprometer os objetivos centrais do plano, desviando recursos humanos e financeiros de iniciativas estratégicas de maior impacto. Considerando ainda o Comunicado 18/2024 da SEGES, que orienta sobre a elaboração do PLS e dispensa a obrigatoriedade de definição de metodologia para a aferição de custos indiretos. Concluímos que a dispensa da definição de metodologia para aferição desses custos, respaldada pelo Comunicado 18/2024, é uma medida pragmática e coerente.

6. DIAGNÓSTICO

Para realizar a investigação e diagnóstico das características das compras públicas da UFLA, foi efetuada uma consulta no Painel de Compras do Governo Federal, abrangendo o período entre 2019 e 2023. Esta análise permitiu a obtenção de informações detalhadas sobre os processos de compras.

	2019	2020	2021	2022	2023
Processos de compras divulgados	145	143	131	133	89
Itens de compras divulgados	2.682	2.155	2.714	2.461	1.188
Valor de compras com participação de ME/EPP em porcentagem	77,45%	80,79%	61,32%	72,43%	43,38%
Processos de compras modalidade: Pregão	90	64	104	88	67
Processos de compras modalidade: Inexibibilidade	46	18	16	23	13
Processos de compras modalidade: Dispensa	9	61	11	22	8
Processos de compras modalidade: Concorrência	0	0	0	0	1

Considerando o período entre 2019 e 2022, observa-se uma constância no quantitativo de processos de compras que a instituição tem capacidade de realizar, levando em consideração a estrutura atual. No entanto, em 2023, houve uma redução significativa nos processos de compras, que pode ser atribuída à implantação e aplicação da nova lei de licitações, a Lei nº 14.133, de 2021.

A entrada em vigor da nova legislação de licitações impactou os procedimentos e requisitos para a realização de compras públicas, exigindo adaptações e ajustes por parte das instituições públicas. As mudanças introduzidas pela nova lei podem ter influenciado a quantidade e o ritmo dos processos de compras, resultando em uma redução temporária durante o ano de 2023.

A análise desse cenário possibilita à UFLA identificar áreas de melhoria e implementar estratégias para otimizar seus processos de compras, garantindo eficiência e transparência em suas operações.

Com base nos levantamentos de estoque realizados em agosto de 2023 e fevereiro de 2024 apresentados em tabela abaixo, pode-se inferir que, nos dois momentos avaliados, o grupo de material para manutenção de bens imóveis representou o maior volume de itens armazenados no almoxarifado. Além disso, constata-se que o grupo de material elétrico e eletrônico foi o que apresentou o maior valor financeiro em termos de armazenamento.

Esses dados indicam que o almoxarifado desempenha um papel crucial no armazenamento de materiais destinados às atividades de manutenção e melhorias prediais na instituição. É importante ressaltar que, em 2022, a equipe interna da instituição atendeu a um total de 5.300 pedidos de obras e 6.039 em 2023, que incluíram reformas, adequações, reparos de goteiras, instalações elétricas, hidráulicas, pinturas, entre outras demandas.

Estes números evidenciam a relevância estratégica do almoxarifado para o funcionamento eficiente e a manutenção adequada das instalações da instituição. O monitoramento contínuo do estoque e a gestão eficaz dos materiais armazenados são fundamentais para garantir a disponibilidade dos recursos necessários para as atividades de manutenção e melhoria, contribuindo para a operacionalidade e o bom funcionamento das instalações da UFLA.

Material	AGOSTO/23		FEVEREIRO/24	
	Estoque (unidades)	Valor	Estoque (unidades)	Valor
GÁS ENGARRAFADO	14	R\$ 5.487,30	88	R\$ 11.713,40
GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	1.223	R\$15.702,60	979	R\$ 13.378,50
MATERIAL FARMACOLÓGICO	110	R\$ 396,00	110	R\$ 396,00
MATERIAL QUÍMICO (REAGENTES E SOLVENTES)	11.471	R\$ 260.527,15	13.839	R\$ 350.467,85
MATERIAL DE EXPEDIENTE	165.443	R\$ 307.874,98	152.587	R\$ 230.169,30
MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	47.695	R\$621.708,77	51.711	R\$ 655.920,97
MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	6.138	R\$ 47.809,55	6.528	R\$ 43.244,70
MATERIAL DE COPA E COZINHA	8.697	R\$ 112.258,05	9.581	R\$ 140.018,23
MATERIAL DE	25.919	R\$ 253.573,08	25.133	R\$ 241.576,32

LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO				
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	551.788	R\$ 4.653.687,40	472.013	R\$ 4.113.707,49
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	3.382.355	R\$ 662.772,11	3.401.682	R\$ 555.498,07
MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	676.698	R\$ 5.450.372,91	653.278	R\$ 5.337.840,34
MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	7.088	R\$ 120.865,12	7.036	R\$ 118.712,95
MATERIAL PARA ÁUDIO, VIDEO E FOTO	337	R\$ 9.381,14	261	R\$ 7.849,27
MATERIAL PARA COMUNICAÇÕES	1.696	R\$ 34.150,45	1.380	R\$ 28.921,48
MATERIAL LABORATORIAL (UTENSÍLIOS)	137.465	R\$ 206.784,11	132.130	R\$ 148.337,46
MATERIAL HOSPITALAR E VETERINÁRIO	4	R\$ 548,00	2	R\$ 274,00
MATERIAL P/ MANUTENÇÃO E LIMPEZA DE VEÍCULOS	6	R\$ 195,41	6	R\$ 195,41
MATERIAL BIOLÓGICO	8	R\$ 1.272,00	7	R\$ 1.383,99
MATERIAL P/ UTILIZAÇÃO EM GRÁFICA	640	R\$ 13.903,33	640	R\$ 13.903,33
FERRAMENTAS	6.691	R\$ 125.656,91	5.774	R\$ 90.593,48
MATERIAL DE SINALIZAÇÃO	10	R\$ 255,00	10	R\$ 255,00
MATERIAL DE CAMA E MESA	5	R\$ 64,52	-	-
SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS, INSUMOS E UTILIDADES AGROPECUÁRIAS.	1	R\$ 490,00	-	-

Com base nos dados levantados e nas reuniões realizadas, foram identificados os principais desafios no contexto da UFLA:

- Ausência de um programa de capacitação continuada para o progresso da pauta:
A falta de um programa estruturado de capacitação contínua pode dificultar o

desenvolvimento e a atualização dos colaboradores em relação às práticas de sustentabilidade e às normas e regulamentos vigentes.

- Falta de especialização da equipe para definição de critérios de sustentabilidade: A falta de expertise e conhecimento específico pode impactar a capacidade da equipe em estabelecer critérios eficazes de sustentabilidade para orientar os processos de compras e contratações.
- Ausência ou desconhecimento sobre ferramentas que apoiem a identificação de produtos e serviços mais sustentáveis: A falta de acesso a ferramentas e recursos que auxiliem na identificação e seleção de produtos e serviços sustentáveis pode dificultar a incorporação desses critérios nas compras institucionais.
- Desconhecimento sobre rótulos e certificações passíveis de aplicação: A falta de familiaridade com rótulos e certificações ambientais pode limitar a capacidade da equipe em reconhecer e priorizar produtos e serviços que atendam a padrões ambientais e de sustentabilidade.
- Assimetria de informações: A falta de comunicação e compartilhamento de informações entre as diferentes áreas e departamentos da universidade pode resultar em lacunas de conhecimento e entendimento sobre questões relevantes relacionadas à sustentabilidade e gestão de recursos.
- Gastos com alterações recorrentes de layout: A falta de padronização e planejamento adequado dos espaços físicos pode resultar em gastos desnecessários com alterações e adaptações frequentes no layout das instalações.
- Ausência de normatização técnica para uniformizar procedimentos e fornecimento de produtos e serviços voltados às obras e manutenções prediais: A falta de diretrizes e padrões técnicos pode dificultar a eficiência e a consistência dos processos de obras e manutenções prediais, levando a inconsistências e atrasos.
- Ausência de normatização para ocupação eficiente de espaços físicos: A falta de diretrizes e políticas para a ocupação e utilização eficiente dos espaços físicos da universidade pode resultar em subutilização de recursos e falta de otimização do ambiente de trabalho e estudo.

Abordar esses desafios de forma estratégica e sistemática é essencial para promover a sustentabilidade e a eficiência operacional na Universidade Federal de Lavras. A

implementação de medidas corretivas e ações de melhoria contínua são fundamentais para superar esses obstáculos e promover uma gestão mais eficaz e sustentável.

7. PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

O plano de ações será composto por seis eixos temáticos, cada um voltado para promover objetivos específicos e abordar desafios identificados. Os eixos temáticos propostos são os seguintes:

- I. Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços: Este eixo busca incentivar práticas que promovam a redução do consumo de recursos e a minimização de resíduos, além de estimular a escolha de produtos e serviços sustentáveis e de menor impacto ambiental.
- II. Racionalização da ocupação dos espaços físicos: O objetivo deste eixo é otimizar a utilização dos espaços físicos da universidade, visando maximizar sua eficiência e funcionalidade, reduzindo custos e minimizando desperdícios.
- III. Identificação dos objetos de menor impacto ambiental: Este eixo foca na identificação e seleção de produtos e serviços que causem menor impacto ambiental ao longo de seu ciclo de vida, promovendo a sustentabilidade em todas as etapas da cadeia produtiva.
- IV. Fomento à inovação no mercado: Busca-se promover a inovação e o desenvolvimento de soluções tecnológicas e sustentáveis no mercado fornecedor, incentivando a oferta de produtos e serviços inovadores que atendam aos requisitos de sustentabilidade da universidade.
- V. Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas: Este eixo visa fomentar a participação de negócios de impacto social e ambiental nas contratações públicas da universidade, promovendo o desenvolvimento econômico sustentável e a geração de benefícios para a comunidade local e a sociedade em geral.
- VI. Divulgação, conscientização e capacitação: O objetivo deste eixo é promover a conscientização e capacitação dos colaboradores e demais partes interessadas sobre questões relacionadas à sustentabilidade, ética e responsabilidade socioambiental, visando criar uma cultura organizacional voltada para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Cada eixo temático terá um conjunto de ações específicas, metas mensuráveis, responsáveis pela implementação, prazos definidos e indicadores de desempenho para avaliar o progresso e os resultados alcançados. O plano de ações será uma ferramenta fundamental para orientar e direcionar os esforços da universidade na implementação de práticas sustentáveis e na promoção de uma gestão mais eficiente e responsável.

Eixo I-Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

ID	Objetivo	Meta	Nome Indicador	Indicador	Unidade Responsável indicador	ID	Ações	Prazo	Unidades Envolvidas
1	Reduzir consumo de Papel	Reduzir 2% em relação ao ano de 2023	Consumo de papel	$\frac{\text{Consumo ano avaliado}}{\text{Consumo em 2023}} \times 100$	PROPLAG	1.1	Programar como modo padrão a função frente e verso das impressoras na UFLA.	3 meses	Unidades acadêmicas e administrativas
						1.2	Incentivo à criação, melhoria e disponibilização de sistema de gestão e de ambientes virtuais de aprendizagem com o intuito de aprimorar as comunicações via internet e reduzir a necessidade por impressão de documentos e materiais diversos.	36 meses	DGTI
						1.3	Incentivo para implantação, ampliação e manutenção de processos e documentos digitais.	12 meses	Unidades acadêmicas e administrativas
						1.4	Incentivo e implantação do reuso de papel como rascunho.	4 meses	Unidades acadêmicas e administrativas
2	Reduzir consumo de copos e pratos descartáveis	Reduzir 2% em relação ao ano de 2023	Consumo de copos e pratos descartáveis	$\frac{\text{Consumo ano avaliado}}{\text{Consumo em 2023}} \times 100$	PROPLAG	2.1	Disponibilizar quites com itens reutilizáveis para pequenos eventos e reuniões.	24 meses	Todas as unidades acadêmicas e administrativas
						2.2	Realizar a programação de aquisição e distribuição de canecas/copos aos servidores e alunos.	12 meses	PROGEPE/ PROGRAD/ PRPG/CERIMONIAL
						2.3	Manter disponíveis copos e pratos reutilizáveis nas copas dos setores administrativos e acadêmicos.	5 meses	Todas as unidades acadêmicas e administrativas
3	Eliminar a aquisição de toner e Cartucho	Zero aquisição	Consumo de toner e cartucho	Soma consumo toner + soma consumo cartucho	PROPLAG	3.1	Mapeamento e análise de necessidade de manter impressoras que não compõem o parque gráfico.	12 meses	Todas as unidades acadêmicas e administrativas
						3.2	Ativar o modo econômico nas impressoras.	12 meses	Todas as unidades acadêmicas e administrativas
						3.3	Mapear e otimizar o uso de impressoras do parque gráfico, readequar o porte de impressora com base no uso e rever a quantidade de impressoras disponíveis nos setores.	Contínuo	Todas as unidades acadêmicas e administrativas

ID	Objetivo	Meta	Nome Indicador	Indicador	Unidade Responsável Indicador	ID	Ações	Prazo	Unidades Envolvidas
4	Reduzir consumo de energia elétrica geral	Reduzir 2% em comparativo ao ano base de 2023	Consumo de energia geral	$\frac{\text{Consumo ano avaliado}}{\text{Consumo em 2023}} \times 100$	DMA	4.1	Mapeamento das edificações com maior consumo energético.	24 meses	DMA
						4.2	Estudo de viabilidade para adequação, definição de uso e padronização de itens elétricos.	24 meses	PROINFRA
						4.3	Instalação de medidores individuais em pelo menos 40% das edificações.	36 meses	DGTI/PRINGRA
						4.4	Diagnóstico da situação das instalações elétricas com proposição das alterações e melhorias necessárias para redução do consumo dos prédios de maior consumo.	36 meses	PROINFRA
						4.5	Adoção de etiquetagem de eficiência energética no grau máximo nos casos de novas construções.	36 meses	PROINFRA
						4.6	Configuração dos computadores para ativar automaticamente o modo de suspensão.	12 meses	DGTI
						4.7	Estudo de viabilidade de instalação do banco de capacitores nos painéis elétricos das edificações.	24 meses	PROINFRA
						4.8	Elaborar manual e procedimentos para uso de equipamentos para o conforto térmico.	36 meses	DQMA/ PROINFRA/CICE
						4.9	Estudo para reativar e ampliar o uso do controlador de demanda, que permite desarmar cargas quando a demanda se aproximar do limite contratado.	36 meses	PROINFRA
						4.10	Realizar campanha permanente de sensibilização e conscientização quanto ao uso energia.	12 meses	DMA
						4.11	Incentivar e maximizar o uso das condições naturais do ambiente de trabalho, como ventilação e iluminação natural.	4 meses	PROINFRA /DMA
5	Melhorar a Gestão dos resíduos	Aumentar em 3 % o volume de recolhimento de recicláveis em bom estado em comparativo ao ano base de 2024	Coleta de recicláveis geral	$\frac{\text{Consumo ano avaliado}}{\text{Consumo em 2024}} \times 100$	DMA	5.1	Elaborar manual para gestão de resíduos para serviços de obras	24 meses	DMA/ PROINFRA
						5.2	Elaboração do Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos (PGRS).	12 meses	DMA
						5.3	Padronização de todas as lixeiras.	12 meses	DMA
						5.4	Aquisição de novas lixeiras externas para disposição dos resíduos recicláveis e não recicláveis.	36 meses	DMA
						5.5	Estudo de viabilidade de revisão de rota dos caminhões de coleta de resíduos.	12 meses	DMA
						5.6	Incentivar o uso de embalagens biodegradáveis e compostáveis nas concessionárias.	6 meses	DMA/PROPLAG
						5.7	Elaborar orientação para gestão de resíduos não recicláveis para que reduza a destinação inadequada.	12 meses	DMA
						5.8	Realizar campanha permanente de sensibilização e conscientização quanto à gestão de resíduos.	36 meses	DMA
6	Redução do consumo de água	Reduzir em 2% o consumo de água em comparação ao ano base de 2023	Consumo de água	$\frac{\text{Consumo ano avaliado}}{\text{Consumo em 2023}} \times 100$	DMA	6.1	Instalar medidores automatizados para controle do consumo de água em no mínimo, 45% das edificações.	36 meses	DGTI/ PROINFRA
						6.2	Realizar campanha permanente de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso da água e de procedimentos básicos quanto ao saneamento.	12 meses	DMA
						6.3	Levantamento das torneiras comuns para viabilizar a troca por torneiras com sensor de presença ou com temporizador.	36 meses	PROINFRA
						6.4	Normatizar a periodicidade e procedimentos de irrigação de jardins e gramados, estipulando períodos padronizados para esta atividade em cada época do ano.	36 meses	PROINFRA
						6.5	Normatizar a elaboração de projeto paisagístico, escolhendo e utilizando vegetação nativa que tenha a capacidade de sobreviver em ambientes com menor disponibilidade hídrica.	06 meses	PROINFRA
						6.6	Estudo para reduzir o desperdício de água dos destiladores nos laboratórios.	36meses	DMA
						6.7	Elaborar orientação para limpeza e manutenção periódica dos filtros de água.	12 meses	DMA
						6.8	Mapear pontos críticos com alto potencial para vazamentos e propor soluções.	24 meses	DPMF

Eixo II-Racionalização da ocupação dos espaços físicos,

ID	Objetivo	Meta	Nome Indicador	Indicador	Unidade Responsável Indicador	ID	Ações	Prazo	Unidades Envolvidas
7	Melhorar a ocupação dos espaços físicos	Reduzir em 2% o número de espaços ociosos ou mal utilizados	Uso e ocupação de espaços físicos	$\frac{\text{Espaços ociosos do período avaliado}}{\text{Total de espaços ociosos}} \times 100$	DMA	7.1	Mapear todas as edificações e salas, identificando a finalidade do ambiente.	24 meses	Unidades acadêmicas e administrativas
						7.2	Normatizar regramento para racionalizar o uso dos espaços físicos em novas obras e reformas, além de prever requisitos mínimos de ocupação.	24 meses	DMA/ DPMF
						7.3	Implementar um projeto de gestão dos espaços físicos visando a ocupação racional dos ambientes, com a garantia da acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.	36 meses	PRAPE// DPMF
						7.4	Estabelecer regras para alteração de layout e definição de tempo mínimo entre as alterações na mesma edificação.	12 meses	DMA/ DPMF
						7.5	Realizar mapeamento da existência de duplicidade de ambientes com a mesma finalidade, incentivando o uso compartilhado.	18 meses	DMA/Unidades Acadêmicas Administrativas e

Eixo III-Identificação dos objetos de menor impacto ambiental, Eixo IV-Fomento à inovação no mercado e Eixo V - Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas

Com base em razões técnicas e administrativas que priorizam a eficiência e a adequação às realidades operacionais da instituição, e considerando a possibilidade de dispensa dos itens relativos à identificação dos objetos de menor impacto ambiental, ao fomento à inovação e à inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas, conforme previsto na orientação nº 18/2024 da SEGES, esta versão não incluirá o desenvolvimento de ações relacionadas aos tópicos supracitados.

Justificamos que a identificação de objetos de menor impacto ambiental, embora relevante, exige ferramentas específicas, recursos humanos capacitados e metodologias consolidadas. A ausência de normativas ou diretrizes específicas aplicáveis a realidade da administração pública federal pode comprometer a padronização e a eficácia dessa identificação. Quanto ao fomento à inovação e à inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas, a universidade reconhece a importância desses princípios no contexto de compras públicas sustentáveis. Entretanto, a inserção desses aspectos nas contratações exige adaptações significativas nos processos internos de licitação, capacitação das equipes de compras e desenvolvimento de indicadores de impacto. Além disso, há limitações no acesso a fornecedores que atendam a esses critérios em determinadas regiões, o que pode dificultar a implementação de maneira imediata. Portanto, a dispensa desses itens, conforme orientado, não reflete uma redução do compromisso da instituição com a sustentabilidade, mas sim a necessidade de adequação às diretrizes normativas atuais e às condições operacionais da universidade. O compromisso da universidade com práticas sustentáveis continua sendo um eixo central, especialmente por meio de outras ações integradas no PLS, como a gestão de resíduos, a eficiência energética e o uso racional de recursos.

Eixo VI - Divulgação, conscientização e capacitação.

ID	Objetivo	Meta	Nome Indicador	Unidade Responsável Indicador	ID	Ações	Prazo	Unidades Envolvidas
8	Promover a conscientização sobre práticas sustentáveis entre os servidores e colaboradores.	Desenvolver 1 campanha de sensibilização no ano.	Soma do número de campanhas	PROPLAG	8.1	Elaboração de planos de comunicação e sensibilização dos servidores, incluindo campanhas e publicações de material educativo (cartazes, adesivos, comunicação via e-mail, etc.).	6 meses	Comissão PLS/Comunicação
					8.2	Realização de Campanhas de conscientização e sensibilização sobre projetos em andamento e/ou práticas a serem realizadas internamente.	12 meses	Comissão PLS/Comunicação
					8.3	Implementação de linhas de capacitação para fomento de compras e gestão sustentáveis.	24 meses	Comissão PLS/PROGEPE
					8.4	Publicação e divulgação de relatórios com os resultados alcançados ao longo da implementação do Plano, destacando o desempenho dos indicadores.	12 meses	Comissão PLS
					8.5	Disponibilização de materiais de apoio (cartilhas, vídeos explicativos e lista de perguntas frequentes).	18 meses	Comissão PLS
					8.6	Divulgação sistemática das boas práticas implementadas.	6 meses	Comissão PLS
					8.7	Disponibilização de painel de acompanhamento do progresso das ações previstas no PLS.	36 meses	Comissão PLS/DGTI

8. IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para a Implementação do Plano, será realizada a divulgação do PLS UFLA para toda a comunidade acadêmica por meio de sua publicação no site oficial da UFLA. As metas e ações propostas serão implementadas e acompanhadas pelos servidores dos órgãos designados como responsáveis nos respectivos Planos de Ação.

No que concerne ao Monitoramento do Plano, este inclui o ciclo avaliativo, que prevê o acompanhamento semestral dos resultados alcançados. Os responsáveis pelas unidades acadêmicas e administrativas relacionadas às temáticas devem designar os servidores responsáveis pelo monitoramento das ações e metas propostas nos Planos de Ação. A comissão gestora será responsável por obter os resultados de cada órgão indicado nos Planos de Ação e divulgá-los de forma transparente.

A Verificação e Avaliação constituem um processo contínuo. A cada doze meses, será realizada uma análise crítica e revisão das metas. Esta análise crítica e revisão, com propostas de novas metas e ações para o PLS no ano seguinte, será conduzida pela comissão gestora designada pelo Reitor, assegurando a constante evolução e aprimoramento do plano.

Todos os documentos previstos no desenvolvimento das ações do Plano de Ações, uma vez aprovados, passarão a integrar o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) como parte integrante e vinculante, devendo ser seguidas rigorosamente as determinações neles estabelecidas.

9. CONCLUSÃO

O propósito do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) é servir como um instrumento de gestão voltado à sustentabilidade nos processos de compras, integrando as múltiplas atividades de ensino, pesquisa, extensão e ações institucionais realizadas na UFLA. Este plano busca transcender a mera produção de conhecimento, visando promover a qualidade de vida e a sustentabilidade ambiental no campus, permitindo à instituição estabelecer práticas sustentáveis, otimizar gastos e aprimorar processos.

Embora o PLS tenha sido concebido por uma comissão e embasado em normas administrativas, sua implementação efetiva requer a criação de mecanismos que promovam a participação da comunidade acadêmica e garantam a transparência nos processos de tomada de decisão, execução e avaliação dos resultados. No contexto da avaliação, é imprescindível evidenciar tanto os pontos de melhoria alcançados quanto as eventuais falhas ocorridas, proporcionando uma revisão dos processos e atividades que não atingiram os resultados desejados.

Espera-se que os indicadores de sustentabilidade funcionem como ferramentas de análise e acompanhamento dos processos, capacitando os gestores a compreenderem melhor a realidade da UFLA em termos de gestão de compras sustentáveis no campus. O sucesso do PLS na UFLA dependerá do envolvimento da comunidade acadêmica e da valorização das boas práticas de sustentabilidade por parte das unidades administrativas e acadêmicas. Estas entidades devem promover a redução, reutilização e reciclagem de materiais e equipamentos, além de incentivar o uso consciente dos recursos hídricos e de energia elétrica no campus.

Para tanto, serão realizadas campanhas educativas e de sensibilização, visando engajar os membros da comunidade acadêmica em ações sustentáveis e promover um senso de coletividade. Além disso, serão disponibilizadas informações sobre os processos e procedimentos do PLS, bem como sobre os resultados alcançados.